



**UNITAU**

Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Reitoria**  
**Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais**  
Rua Quatro de Março, 432 – Centro - Taubaté/SP - 12020-270  
(12) 3625-4127 - rosana@unitau.br

## **DELIBERAÇÃO CONSEP Nº 265/2012**

### **Institui o PID (Programa de Iniciação à Docência), na Universidade de Taubaté.**

**O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA**, na conformidade do Processo nº PRG-009/11, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

**Art. 1º** Fica instituído, nos termos desta Deliberação, o PID (Programa de Iniciação à Docência), na Universidade de Taubaté.

**Art. 2º** O Programa, objeto desta Deliberação, tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

**Art. 3º** O Programa prevê a participação de iniciante à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação:

**I** – Monitor Júnior: alunos de graduação da Unitau, para atuação nos cursos de graduação, em disciplinas que tenham obtido aproveitamento relevante, e/ou em disciplinas oferecidas na Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi;

**II** – Monitor Pleno: egressos dos cursos de graduação e alunos de cursos de pós-graduação *lato sensu* da Unitau, para atuação nos cursos de graduação;

**III** – Monitor Sênior: alunos de programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unitau e de outras Instituições, desde que devidamente credenciados, para atuação nos cursos de graduação.

**Art. 4º** São objetivos educacionais e institucionais fixados para os monitores:

**I** – participar das aulas determinadas pelo professor mentor;

**II** – auxiliar na elaboração e execução de projetos de pesquisa e na organização de seminários, sob orientação do professor mentor;



**UNITAU**

Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Reitoria**  
**Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais**  
Rua Quatro de Março, 432 – Centro - Taubaté/SP - 12020-270  
(12) 3625-4127 - rosana@unitau.br

**III** – participar do preparo e confecção de material didático;

**IV** – auxiliar na orientação de alunos em suas tarefas práticas, intra e extraclasse;

**V** – auxiliar na orientação de alunos em Grupos de Estudos da Unidade de Ensino;

**VI** – colaborar com a ordem disciplinar e ética, e com o bom andamento dos trabalhos;

**VII** – atentar para sua segurança pessoal e de seus colegas, quando a atividade envolver qualquer espécie de risco no uso de equipamentos e insumos empregados nas atividades didáticas;

**VIII** - desenvolver, ou manter ativo, o hábito da leitura e da pesquisa, aliado ao desejo do progresso constante na matéria escolhida e, em especial, na docência.

**§ 1º** O monitor pleno, além das atividades previstas nos incisos I a VII deste artigo, deverá ministrar, sob orientação e acompanhamento do professor mentor, pelo menos uma aula, permitindo-se o limite de até duas aulas, por semestre letivo.

**§ 2º** O monitor sênior, além das atividades previstas nos incisos I a VII e § 1º deste artigo, excepcionalmente, e desde que devidamente autorizado pelo Diretor da Unidade de Ensino, poderá substituir o professor, quando este fizer jus a afastamento remunerado de curta duração, por período de até 7 (sete) dias, na conformidade com a legislação institucional.

**§ 3º** Será impeditivo para o exercício da atividade de monitoria, sobreposição de horários com aulas nos cursos/programas de origem do monitor, que são consideradas prioritárias.

**§ 4º** O exercício da monitoria não implicará vínculo empregatício com a Universidade de Taubaté, devendo ser considerada como atividade de aprendizagem não remunerada.

**Art. 5º** O PID será coordenado pela Pró-reitoria de Graduação e será organizado em três módulos:

**I** – Módulo 1 – Reflexivo – com carga horária de 30 (trinta) horas, oferecido pela Pró-reitoria de Graduação e voltado para o conhecimento das questões didáticas e das



práticas pedagógicas no exercício do magistério na educação básica ou no ensino superior, conforme o grupo de monitores;

**II – Módulo 2 – Prático –** com carga horária de, no mínimo, 130 (cento e trinta) horas, oferecido pelas Unidades de Ensino, no qual os participantes terão oportunidade de relacionar a reflexão teórica ao exercício de atividades práticas de iniciação à docência, sob orientação do professor mentor;

**III – Módulo 3 – Analítico –** com carga horária de 20 (vinte) horas, sob orientação do professor mentor e supervisão da Pró-reitoria de Graduação, destinado ao processo de acompanhamento e avaliação, por meio do qual o monitor deverá sistematizar a prática vivenciada e teorizar sobre os saberes e dimensões pedagógicas na matéria que escolheu para sua atuação futura como docente.

**Art. 6º** O monitor receberá comprovante de participação no PID, quando obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nos módulos 1 e 2 e conceito “suficiente” no módulo 3, conforme atividades previstas para esses módulos no Art. 5º desta Deliberação.

**§ 1º** O monitor na categoria “júnior” fará jus a Certificado de Monitoria, a ser emitido pela Pró-reitoria de Graduação.

**§ 2º** Os monitores na categoria “pleno” e “sênior” farão jus a Certificado de Curso de Aperfeiçoamento (Iniciação à Docência), a ser emitido pela Pró-reitoria de Extensão.

**§ 3º** O monitor que deixar de comparecer nas atividades previstas, por três dias consecutivos, sem justificativa plausível, ou apresentar conduta inadequada, poderá ser dispensado do PID, a pedido do professor mentor ao Diretor da Unidade de Ensino, o qual se incumbirá de notificar a Pró-reitoria de Graduação para providenciar o desligamento.

**Art. 7º** Os prazos e procedimentos para inscrição, seleção e matrícula de candidatos ao PID serão fixados em Edital, pela Pró-reitoria de Graduação, e divulgados nas Unidades de Ensino e nos meios eletrônicos.

**§ 1º** A taxa de matrícula no PID será determinada pela Pró-reitoria de Economia e Finanças.

**§ 2º** O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do Diretor da Unidade de Ensino à Pró-



**UNITAU**

Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Reitoria**

**Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais**

Rua Quatro de Março, 432 – Centro - Taubaté/SP - 12020-270  
(12) 3625-4127 - rosana@unitau.br

reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

**Art. 8º** Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Deliberação CONSEP Nº 360/2002, de 10/10/2002.

**Art. 9º** A presente Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

**SALA DOS CONSELHOS CENTRAIS da Universidade de Taubaté**, em sessão plenária extraordinária de 11 de dezembro de 2012.

**JOSE RUI CAMARGO**

**REITOR**

Publicada na SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS CENTRAIS da Universidade de Taubaté, aos 14 de dezembro de 2012.

**Rosana Maria de Moura Pereira**

**SECRETÁRIA**